

# Rap De Protesto!

Costa Gold

Seja bem-vindo ao país tropical, dificuldade é knock down  
Discriminam qualquer ser se não tiver valor em real  
Falou em falar a real é comigo mesmo, tal  
Governo desgovernado comandado por boçal, uau  
É o baque, quem mata mais os morador de rua:  
A polícia, a fome ou o crack?  
Ou o frio, a chuva, o pó?  
Meu truta, o inverno tá vindo aí, doe casacos e luvas  
Chapa, alimentar o morador tá hard  
Suco e frango tá caro e ainda tem papelão na carne  
A cidade tá em greve, a situação tá grave  
Playboyzão comprando debaixo da ponte à tarde  
Eu ajo da maneira correta, ajudando morador de rua desfavorecido  
Prato de comida e um trocado, casaco  
Meu mano, pra não passar batido  
Divino, Além da Loucura, não interfere  
É Zona Oeste com o ADL, vai

Uh larara, uh larara  
Uh larara, uh larara  
Damassaclan, chapa

E quanto frio que eu já passei  
Quantos pés que já me chutaram  
Quantos anos eu trabalhei  
Quanto álcool eles me tacaram  
Eu perdi o meu emprego, minha família  
Aqui que eu vim parar  
Eu tenho que perambular  
Sem identidade, sem idade, sem lar  
Eu sento e forro meu papelão  
Esse pão eu não vou morder  
Eu valia quando eu ia votar, agora eles querem me varrer  
Meu problema é não saber escrever  
O deles é não me entender  
E olhar a tela do celular  
E ter o dom da visão e não ver  
Tacaram fogo no índio Galdino  
Em Brasília, em 97  
Vinte anos depois é o crack  
A crise, o golpe, o desemprego  
O esculacho em Pinheirinhos  
Violência do marido  
Não é só passar o trator  
Nem tentar varrer igual lixo  
Eu sou tipo um corpo sem vida  
Pra vocês, sem importância  
Se eu ficar fudido aqui, ninguém vai chamar ambulância  
Aqui a maioria é igual a mim  
Dbaixo dessa marquise  
Esperando que Deus olhe por mim

E por onde eu andei as ruas sabem  
Meu amigo é um cachorro e não tem mais ninguém  
Se tu vive pelas notas que te cegam  
Vai morrer pelas esmolas que te derem

Quem tá lá fora sorri, quem chora tá aqui  
Bem-vindo ao país que escola é só pra minoria  
E uns controlam o sistema e roubam bi ou trilhões  
Diante dos nossos olhos  
E eu vim pra deixar claro esse meu ódio  
Transpiro a revolta nos poros  
Vim pra apontar o óbvio e por fogo nos fóruns  
Fico louco, sóbrio com tanto episódio  
É tanta corrupção que hoje o governo é negócio  
Eu quero logo resposta pra dúvida  
Cadê nosso dinheiro se não foi pra escola pública?  
Minha revolta é múltipla  
Qualquer voto nossa é morte súbita  
É muita verdade exposta só em uma música  
É, fato por fato pra acabar com a raça rápido  
Pra exterminar o senado e os deputado a cada passo  
Igual gato caça rato, pra não ter mais Lava-Jato  
Pra não ter mais delação premiada pra safado

Só agradeço ao Costa pela oportunidade  
Eu precisava de um espaço pra cuspir umas verdade  
Nós tamo invertendo o valor de ostentação  
Ostentação é o professor vir pra dar aula de Ferrari  
Nas favelas as mães ganham presente de dia dos pais  
Que nós entra no mercado e os segurança vem atrás  
Delação premiada é coisa pra bandido rico  
Aqui X9 nós explode amarrado no kit gás  
Sem ninguém pra registrar teste de DNA  
Nós é filho de cadinho de cada um mermo  
Eu sou um cadinho de Beira Mar, cadinho de Escobar  
Cadinho de Marcola e um cadinho de Zé Pequeno  
Essa é a fábrica de monstro, os menor tão pro arrebento  
Tudo pronto pro confronto, pior do que tu tá vendo  
Fala mal de outro MC, perdeu uma hora no estúdio  
Num país onde as pessoas tão morrendo por minuto  
Enquanto eu faço esses versos, uma mulher é assassinada  
E o pior é que eu tô rimando apenas há 30 segundos  
Policial me deixa puto, atrapalha meu comércio  
Vou chamar o meu patrão porque essa coca é do Aécio  
Tô igual tiro de pistola, pronto pra fazer história  
Tô assassinando o Dória com o meu rap de protesto

E por onde eu andei as ruas sabem  
Meu amigo é um cachorro e não tem mais ninguém  
Se tu vive pelas notas que te cegam  
Vai morrer pelas esmolas que te derem